

Dez anos de Cátedra Unesco/Methodista em Comunicação

Sandra Reimão

É curioso observar que a expressão “nações unidas” foi formulada pelo presidente americano Franklin Delano Roosevelt, em 1942, durante a Segunda Guerra Mundial para indicar os países Aliados que lutavam contra os países do Eixo (Alemanha, Japão e Itália). Ou seja, a expressão foi usada para designar um dos lados de uma guerra.

Três anos depois, em 24 de outubro de 1945, a expressão “nações unidas” foi usada na Carta das Nações Unidas, em um contexto bem diverso: para designar uma instituição que tem como uma de suas principais finalidades a promoção da paz entre os países. São três os objetivos maiores da Organização das Nações Unidas (ONU):

- 1) manter a paz e a segurança no mundo,
- 2) fomentar relações cordiais entre as nações e
- 3) promover progresso social, melhores padrões de vida e direitos humanos.

Como informam documentos da instituição: “A missão da ONU parte do pressuposto de que diversos problemas mundiais – como pobreza, desemprego, degradação ambiental, criminalidade, Aids, migração e tráfico de drogas – podem ser mais facilmente combatidos por meio de uma cooperação internacional. As ações para a redução da desigualdade global também podem ser otimizadas sob uma coordenação independente e de âmbito mundial”.

A Unesco é o setor da Organização das Nações Unidas voltado para a educação, a ciência e a cultura. O programa de Cátedras da Unesco foi criado 1991 e tem como principal objetivo fortalecer o ensino superior nos países em desenvolvimento por meio da capacitação e da troca de conhecimentos. Atualmente há 21 Cátedras Unesco no Brasil. A Cátedra Unesco/Methodista de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, coordenada pelo professor

José Marques de Melo, tem por objetivo maior promover estudos sobre processos de comunicação brasileiros e latino-americanos e sua atuação para o desenvolvimento desse continente.

A Cátedra Unesco/Methodista de Comunicação para o Desenvolvimento Regional tem atuado no panorama acadêmico brasileiro e latino-americano como um pólo centralizador e também irradiador de pesquisas que promovam o conhecimento do cenário comunicacional da região.

A lista das atividades realizadas pela Cátedra Unesco/Methodista durante seus dez anos de existência é muito ampla – impossível de ser aqui resgatada. O importante é assinalar que essa Cátedra tem atuado como um ponto de articulação de pesquisadores da comunicação e, também, como um ponto de difusão de resultados de suas pesquisas – divulgando-as para a sociedade em geral e para professores e alunos da área da Comunicação Social.

De maneira sintética, pode-se dizer que o elemento central para identificar a atuação da Cátedra Unesco/Methodista de Comunicação no panorama acadêmico brasileiro é seu caráter de pólo catalisador, promotor e difusor do conhecimento brasileiro e latino-americano sobre os nossos processos de comunicação social e refletir sobre suas possíveis utilizações em prol dos objetivos maiores da ONU: paz, promoção social e direitos humanos.